

OBSESSÃO NÃO É DOENÇA; É UM DOM

O dicionário define o termo “obcecado” como “a dominação dos pensamentos e sentimentos de alguém por uma ideia, imagem ou desejo persistente”. Embora o resto do mundo tenha a tendência de tratar essa ideia como uma doença, eu acredito que seja o adjetivo perfeito para definir como alcançar o sucesso. **Para dominar seu setor, objetivo, sonho ou ambição, é preciso antes dominar seus interesses, pensamentos e consideração.** A obsessão não é algo ruim neste caso: é um requisito para chegar aonde se quer ir. Na verdade, você pode ser tão fanático em relação ao sucesso que o mundo vai ter certeza que não vai voltar atrás ou fugir. E até que esteja completamente obcecado pela sua missão, ninguém vai o levar a sério. Até que o mundo entenda que você não vai a lugar nenhum – que está 100% comprometido e que tem a convicção e persistência para correr atrás do seu projeto –, não vai conseguir a atenção que deseja e o apoio que quer. Neste contexto, a obsessão é como uma fogueira: você quer que ela seja grande para que as pessoas sentem ao redor dela com admiração. E, assim como a fogueira, é preciso continuar colocando lenha para sustentar o calor e o brilho. Você fica obcecado para manter o fogo queimando – ou vai se transformar em cinzas.

Para criar uma realidade 10X, é preciso acompanhar todas as ações com obsessão para vê-las chegar ao sucesso. Você deve estar muito motivado para agir em níveis 10X todos os dias. **Embora as pessoas ajam constantemente, sabemos que muitas dessas ações não vão levar a nada. Muitos estão fazendo nada, ou já desistiram, e outros voltam atrás na tentativa de evitar o fracasso e experiências negativas.** Uma grande parte da população meramente trabalha em níveis normais para sobreviver e fazer parte da sociedade. Falta a obsessão em cada um desses grupos, para que vejam suas ações até que alcancem o sucesso. A maioria das pessoas só se esforça o suficiente para que a atividade seja um trabalho, enquanto as pessoas com mais sucesso acompanham obceadas cada ação para que cheguem a uma recompensa.

Se você ficar obcecado com sua ideia, propósito ou objetivo, ficará igualmente focado na ideia de fazer com que isso dê certo. Qualquer um que decida, de fato, criar uma sobrevivência 10X positiva e duradoura terá que analisar cada momento, decisão, ação e cada dia com este nível de fixação.

Afinal, se suas ideias não ocupam seus próprios pensamentos, como você pode querer que ocupem os pensamentos dos demais? Algo tem de tomar conta de seus pensamentos todos os segundos do dia – então, o que seria? Seja obcecado com alguma coisa. Faça com que seus sonhos, objetivos e missão sejam a principal preocupação da sua mente e das suas ações!

A palavra “obcecado” pode ter uma conotação negativa, pois muitos acreditam que a obsessão com algo (ou alguém) normalmente é destrutiva ou prejudicial. Mas aponte-me alguém que tenha tido grande sucesso sem ser obcecado. É impossível. Qualquer pessoa ou grupo que realizou alguma coisa significativa era completamente obcecado com isso. Seja um artista, um músico, um inventor, um executivo, um agente ou um filantropo: sua grandeza foi resultado de sua fixação.

Alguém uma vez me perguntou se eu sempre tinha sido obcecado com o trabalho e o sucesso como sou hoje. Eu respondi: “Claro que não”! No começo, eu era – até mais ou menos meus 10 anos. Depois, deixei para lá e só voltei a ser obcecado aos 25 anos. Fiquei assim – com mais ou menos intensidade – desde então, e me arrependo por aqueles anos nos quais não fui obcecado com meus sonhos e objetivos. Posso dizer que minha vida tem sido muito melhor desde que me apaixonei pelos meus sonhos e metas – até quando as coisas dão errado.

Recentemente, vi uma entrevista na televisão com o presidente de Israel, Shimon Peres. À época, o sr. Peres tinha 87 anos e já tinha dado 900 entrevistas nos últimos 18 meses. Sua obsessão com a missão o deixa mais jovem e cheio de energia – apesar da idade. Até aqueles que não acreditam na sua missão devem admirar seu comprometimento, demonstrado quando ele diz que “trabalho é melhor que férias – é importante ter um motivo para acordar todos os dias”. Inúmeras pessoas de sucesso concordam com o sentimento de que suas carreiras não parecem um trabalho, mas sim algo que amam fazer. Isso é a obsessão na sua melhor forma.

As crianças são um ótimo exemplo de obsessão. Ficam quase instantaneamente obcecadas com qualquer tarefa que encontram – aprender, fazer mímica, descobrir, brincar e usar sua energia para qualquer coisa que prenda seu interesse. A menos que alguma parte de seu desenvolvimento seja tardio, nenhuma criança enxerga suas atividades sem total obsessão e completa preocupação do que desejam – seja um boneco, um brinquedo, comida, a atenção do pai ou uma necessidade urgente. Dessa forma, vemos que a obsessão é um estado natural do ser humano. Não é um “problema” até que o pai, a mãe, um cuidador ou professor – e, eventualmente, a sociedade como um todo – comece a suprimir esta obsessão. Eles costumam fazer com que a criança sinta que seu comprometimento com um objetivo é errado ao invés de algo natural e correto!

Nesse ponto, muitas crianças passam a crer que seu interesse intenso pela vida

e pela descoberta – seu comprometimento inato – é algo errado. Eles, de fato, sofreram *bullying* – daqueles que há muito tempo desistiram de suas próprias obsessões – para mudar seu comportamento. É nesse momento que a pessoa sai dos altos níveis de comprometimento e vai em direção aos níveis medianos.

Para que você não pense que estou falando de algo sobre o qual não tenho nenhuma experiência, devo dizer que acabo de ter minha primeira filha. Devo admitir que, embora sua natureza obsessiva possa ser inconveniente para mim às vezes, eu nunca vou suprimir isso. Quero muito que minha filha seja obcecada com qualquer que seja seu sonho, nunca desista de conquistá-lo e passe o resto da vida melhorando-o. Adoro o sentimento que vem com a obsessão por uma ideia e admiro as pessoas que são assim tão fanáticas. Quem não se comove com pessoas ou grupos que vão atrás do que acreditam de coração – que são tão consumidos pelas próprias ideias que acordam todos os dias para ir atrás de um sonho, trabalham nisso o dia todo e depois vão dormir sonhando com a mesma coisa a noite toda? Assim que as outras pessoas veem a intenção, a convicção e o comprometimento nos pensamentos, olhos e movimentos desses indivíduos, rapidamente abrem espaço para eles. Sugiro que você seja obcecado com as coisas que quer. Senão, vai passar a vida inteira obcecado por inventar desculpas para não ter tido a vida que queria.

É uma pena que as pessoas obcecadas e motivadas sejam categorizadas como desequilibradas, *workaholics*, obcecadas e muitos outros estereótipos. E se o mundo visse essa paixão, obsessão e desejo como presentes, ao invés de defeitos ou doenças? Todos nós realizaríamos mais, não? Por que as pessoas têm de transformar a paixão pela excelência e uma obsessão pelo sucesso em algo negativo?

Porém, o interessante é que, quando os obcecados finalmente atingem o sucesso, não são mais tachados de loucos, mas sim de gênios, exceções à regra e extraordinários. E se o mundo admirasse, esperasse e até exigisse que todos nós trabalhássemos todos os dias com um foco obsessivo em nossos objetivos? E se puníssemos as pessoas que não agissem com paixão e comprometimento e dessemos recompensas àqueles que enxergassem seus projetos até o final? Nossa sociedade estaria repleta de invenções, soluções, novos produtos e eficiência. E se o mundo encorajasse a obsessão em vez de julgá-la? E se o único obstáculo para a sua grandeza fosse ter de ir atrás de tudo com obsessão, persistência, como se isso fosse salvar sua vida? Bem, e não é assim que funciona?

Os seres humanos teriam chegado ao espaço se um grupo de pessoas não tivesse ficado obcecado com isso? Um país pode ser grande sem que seus líderes sejam obcecados com a grandeza? Algum líder memorável iria desistir de seus sonhos ou encorajar a equipe a adotar a atitude “tanto-faz”? Claro que não! Você quer uma equipe drogada, letárgica e robótica ou uma obcecada com

resultados positivos e vitória? Nunca corte nada, nem dilua a grandeza. Não diminua a potência do seu motor e nem coloque um limite para sua ambição, motivação e paixão. Exija obsessão de si mesmo e daqueles ao seu redor. Não considere a obsessão como algo errado; pelo contrário, faça dela seu objetivo. A obsessão é necessária para estabelecer objetivos 10X e acompanhá-los com ações 10X.

Lembre-se também que estabelecer objetivos pequenos não faz com que você tenha força o suficiente, nem que aja de forma adequada para ultrapassar a resistência, a competição e as mudanças. Nada grandioso acontece sem que alguém esteja obcecado com o conceito – e depois fique obcecado enquanto enxerga cada tarefa, desafio e momento como vitais, necessários e obrigatórios. A capacidade de ser obcecado não é uma doença: é um presente!